

B0330

INFLUÊNCIA DA PRECISÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE MOLDAGEM PARA IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

Bruno Massucato Zen (Bolsista PIBIC/CNPq), Leonardo Flores Luthi, Mariana Agostinho Rodrigues, Mauro Antonio de Arruda Nóbilo, Rafael Leonardo Xediek Consani, Marcelo Ferraz Mesquita e Prof. Dr. Guilherme Elias Pessanha Henriques (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar três técnicas de moldagem de transferência para próteses implantorretidas quanto aos desajustes marginais e tensões induzidas à infra-estrutura metálica. 30 modelos ($n=10$) foram obtidos, após moldagem de um modelo mestre contendo dois análogos de implante simulando uma prótese fixa implantorretida de três elementos, segundo as três técnicas de moldagem de transferência utilizadas: **Grupo 1:** união de transferentes quadrados com fio dental e resina acrílica ativada quimicamente de baixa contração; **Grupo 2:** união de transferentes quadrados com fio dental e resina bis-acrílica autopolimerizável; **Grupo 3:** transferentes quadrados não unidos. Uma infra-estrutura metálica foi confeccionada. A análise dos desajustes marginais foi realizada por observação em microscópio óptico. A mensuração das tensões foi realizada por meio de extensômetros elétricos de resistência. Foi realizada análise de variância (Kruskal- wallis) teste de Student-Newman- Keuls ($\alpha=5\%$). Houve diferença estatística significativa ao desajuste marginal entre os grupos 1 e 3 ($p=0,036$) e entre os grupos 2 e 3 ($p=0,006$). Houve diferença estatística significativa aos valores de tensão entre os grupos 1 e 3 ($p=0,009$) e entre os grupos 2 e 3 ($p=0,018$). Segundo teste de correlação de Pearson, houve forte correlação entre as variáveis ($r = 0,98$). Conclui-se que a união dos transferentes previamente a moldagem apresenta modelos de trabalho mais precisos. Existe correlação entre o desajuste marginal e a tensão sofrida pela estrutura metálica.

Biomecânica - Prótese dentária - Implante dentário